



INTERVENÇÃO DEPUTADO MÁRIO TOMÉ
PLANO E ORÇAMENTO DOS AÇORES PARA 2020
- PESCAS -

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Há os que trabalham para os Pescadores e os que fazem questão de só se lembrarem dos pescadores quando lhes dá jeito, tentando tirar dividendos políticos.

O Governo do Partido Socialista tem recebido a confiança dos pescadores confirmando-se que é possível implementar medidas de preservação dos recursos e a dignificação da profissão, que, conjugadas, tem contribuído para a melhoria de rendimentos dos profissionais da pesca e de toda a fileira.

Os factos são evidentes e assim o comprovam:

Nas características técnicas das artes utilizadas; nos tamanhos das espécies que podem ser pescadas; na implementação de áreas marinhas protegidas e na Gestão das quotas.

Os efeitos destas medidas traduziram nos últimos dois anos em mais rendimento disponível que ultrapassaram os 67 milhões de euros mais 25% de rendimento comparativamente aos anos de 2015 e 2016, em que o preço médio da primeira venda em lota nos últimos dois anos e até à presente data, também, aumentou 27,6%.

Se formos analisar nos últimos dez anos, o preço médio da primeira venda em lota aumentou mais de 160%.

No histórico da Pesca aos tunídeos nos Açores, tem havido oscilações nas abundâncias destas espécies. Estas variações coincidiram também com a

redução das possibilidades de pesca noutras espécies de importância vital e altamente valorizadas pelos mercados tradicionais. Mas coincidência ou não, sempre que existem períodos de menor abundância há um partido, o PSD, que tenta utilizar e instrumentalizar este efeito, como arma de arremesso político, inclusive instigando os pescadores e armadores à Paragem Biológica, em 2017 diziam que o estado das pescas na Região “Estava Nos Cuidados Intensivos” e que o “Barco estava a Naufragar”. Neste populismo desenfreado e desmedido, não tiveram em conta o estado do “Paciente” e se o dito “Barco” tinha sistema de motobombas. Naquele momento o GPP/A ficou sem entender se estavam a referir-se aos barcos de pesca de 1994 em que existiam muitos a remos e sem motor!

Para um partido que um dia quer ser governo, exige-se uma maior responsabilidade, sabendo ou não querendo saber os efeitos nefastos que representaria essa paragem Biológica para os pescadores e armadores e para toda a fileira da pesca, sem ter em conta os mercados de exportação que valorizam a qualidade do pescado dos Açores.

Para isso foi determinante a ação do Governo e a coragem dos Pescadores pelo facto de resistirem a promessas que, para além de serem “uma mão cheia de nada”, poderiam pôr em causa o futuro desta importante atividade.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A valorização e a qualificação profissional dos pescadores são fundamentais para uma boa gestão pesqueira:

Mais de 150 pescadores beneficiaram em cursos de escolarização;

Mais de 500 marítimos frequentaram com aproveitamento os cursos de Pescador, Arrais de Pesca e Condução de Motores, entre outras nas áreas de segurança marítima que foram levadas a efeito.

Todas estas políticas têm o objetivo de fomentar o rendimento, mas é importante, é obrigatório continuar a diversificar, daí as apostas na transformação, na

aquacultura e na pesca turismo, novas atividades que representam, também, novas oportunidades nesta fileira.

Neste sentido o Plano para 2020 com uma dotação de 34 milhões de euros, continua a potenciar o setor pesqueiro, inserido num ciclo de confiança e de novos desafios, tendo como base o reforço no crescimento da fileira da pesca.

Nos últimos anos, este setor recebeu investimentos públicos de cerca de 118 milhões de euros. Estes investimento dão expressão prática à aposta que os governos regionais do PS fizeram neste setor de atividade, que se materializará também no investimento nos Portos de Pesca do Topo, do Núcleo de Pescas da Madalena, nos Entrepostos Frigoríficos da Região, na indústria de transformação, na aquacultura e no controlo e fiscalização da atividade da pesca, área fundamental para na preservação dos recursos e com uma aposta clara na Escola do Mar dos Açores vetor fundamental para o desenvolvimento da economia do mar.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Na análise objetiva a este sector, em especial aos recursos piscícolas é necessário distinguir duas as situações:

A primeira, relativa às espécies residentes as quais temos a responsabilidade da gestão direta, de proteger e salvaguardar e muito tem sido feito nesta matéria, e muito há a fazer perante os desafios que se aproximam; E a segunda, as espécies migratórias, como o atum.

No âmbito da Política Comum das Pescas, temos que reforçar e defender uma diferenciação positiva no que respeita aos Totais Admissíveis de Captura (TAC), atendendo ao carácter artesanal e mais sustentável da nossa pesca. Somos das comunidades Piscatórias as que mais contribuem para a sustentabilidade dos Oceanos e das espécies selvagens e devemos ser reconhecidos para o efeito, quer ao nível de um reforço no próximo quadro financeiro na área das Pescas, assim como na gestão direta do FEAMP permitindo um planeamento ajustado à nossa realidade insular.

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Para o Partido Socialista o setor das pescas é um sector económico de enorme importância para a economia regional, como uma área social essencial pelo emprego que promove e pela importância que tem em algumas comunidades, e como um pilar ambiental fundamental, ligado à proteção dos recursos, e à sustentabilidade dos mares.

Para o Partido Socialista, primeiro são as pessoas, primeiro são os nossos pescadores com histórias de vida ímpares, que arriscam a vida, todos os dias, ao saírem para o mar para sustentarem as suas famílias.

Para o Partido Socialista, o pescador Açoriano é alguém honrado, e que tem orgulho na sua atividade, que mantém as tradições seculares ligadas à atividade e que a exerce de forma especializada, com elevado risco, sem hora para comer ou dormir, gente sofrida, mas orgulhosa daquilo que faz.

É pelo vosso trabalho, pela vossa persistência e pelo vosso contributo para a Economia e para a imagem de Marca das Pescas dos Açores, como uma região Ambientalmente Sustentável, pela cultura piscatória de muitas gerações de pescadores Açorianos que hoje é possível afirmar que este setor tem futuro, certos que o trabalho desenvolvido até aqui trouxe resultados positivos, mas estamos conscientes que novos desafios se afiguram. Mas, como sempre, cá estaremos para vos acompanhar, pois connosco com o Partido Socialista, com o Governo do Partido Socialista nenhum Pescador Açoriano ficará para trás.

Disse.

Mário Tomé

Sala de Sessões 27 novembro de 2019